



Congresso Mundial ICLEI
ICLEI World Congress
Congreso Mundial ICLEI

São Paulo, Brasil • 2024



Local Governments
for Sustainability



CITY OF
SÃO PAULO

TRANSFORMANDO COMPROMISSOS EM AÇÃO

Congresso Mundial ICLEI 2024

Relatório de Resultados

18 a 21 Junho de 2024 | São Paulo, Brasil

Editora

ICLEI – Local Governments for Sustainability e.V.
Kaiser-Friedrich-Strasse 7, 53113 Bonn, Germany
<https://iclei.org/>

Copyright

©2024 ICLEI - Local Governments for Sustainability e.V. Todos os direitos reservados. O Secretariado Mundial do ICLEI detém os direitos autorais desta publicação, incluindo texto, análises, logotipos e designs de layout. As solicitações de reprodução ou citação parcial ou total do material devem ser enviadas para media@iclei.org. O ICLEI incentiva o uso e a disseminação deste relatório, e a permissão para reproduzir este material sem modificações geralmente será permitida sem custo para uso não comercial.

Citação

Esta publicação deve ser citada como: "ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade, 2024. Transformando compromissos em ação: Relatório de Resultados do Congresso Mundial do ICLEI 2024, 18 a 21 Junho de 2024, São Paulo, Brasil."

Autores Primários

Ariel Dekovic
Barbara Riedemann

Braulio Díaz Castro
Fernanda Gouveia Fonseca

Joseph Wladkowski
Matteo Bizzotto

Pourya Salehi
Vinicius Guimarães

Contribuidores

Andrew Walls
Angelica Greco
Annika Doerrhoefer
Anne Marie Cleary Rauker
Amy Jones
Caroline Dickey
Carol Torres Limache
Christian Offermanns

David Corbett
Jake Leech
Jadon Basilevac
Jiwon Lee
Kanak Gokarn
Madison Hodges
Marisa Kellogg
Yunus Arikan

Bobby Wenger
Eduardo Azevedo
Elysama Andrade
Fernanda Amorim
Gino Van Begin
Javier Reyes
Kale Roberts
Letícia Borges

Luz Camacho
Luiz Gustavo Pinto
Marcus Soares
Philippe Romero
Rocío Pascual

Tradução

Jhonatan Freitas

Design

Olga Tokareva
Gustavo Barboza

A equipe do Congresso Mundial ICLEI 2024

Equipe de Eventos Globais do Secretariado Mundial do ICLEI

Alex Lozano-Morales
Catalina Schlienger

Giulia Salvaterra
Ipek Genc

Johanna Buchmann-Duck
Joseph Wladkowski

Laura Trujillo
Rebeca Soares

Equipe do Congresso Mundial ICLEI América do Sul

Alejandro González Valencia
Aline Cardoso
Ana Bárbara Zanella
Angie Tatiana Ramos Leon
Armelle Cibaka
Bianca Cantoni
Braulio Díaz
Camila Segovia Rodriguez
Cindy Paola Cano
Clara Mitchell
Cláudio Maretti
Eduardo Azevedo
Elysama Andrade
Felipe Jukemura
Fernanda Amorim

Fernanda Gouveia
Fernanda Freitas
Gabriela Veit Barreto
Gil Scatena
Giovana Oliveira Andrade
Gustavo Barboza
Iris Coluna
Isadora Buchala
Jamile Soares da Silva
Jazmín Restrepo
Jéssica Santos
Jhonathan Freitas
João Leme
Julia Finotti
Keila Ferreira

Leticia Sabinelli
Lorena Ruiz
Lorena Bulhões
Luiz Gustavo Pinto
Lucía Demarchi
Luz Camacho
Luisa Acauan
Luisa Martinelli
Maíra Colares
Marcus Soares
Maria Caldas
María Alejandra Palacio
María Julia Reyna
Mauro Pérez Toscani
Marília Israel

Nathalia Correa
Pedro Salviano
Rocío Novello
Rocío Pascual
Rodrigo Perpétuo
Rodrigo Corradi
Rodrigo Nehara
Sergio Aranguren
Tatiana Ramos
Tiago Mello
Victor Lopes
Vinícius Guimarães
Vitoria Vivian

Voluntários do Evento

Ana Laura da Costa Santos
Angélica Dino Figueiredo
Bianca Frota Torres
Camila Segovia
Bruna Moraes

Daniel Araujo Machado da Silva
Estela Felipe de Souza Rocha
Fernanda Silva de Moraes
Fernanda Yumi Masuki
Giovanna Leme

Guilherme Novaes Silva Pinto
Izabelle Novicki
Kátia Maria Chaves Prado
Paola Souza
Priscila Cretelli Belezia

Rayana Yukari Fachinetti Inomato
Stella Paterson de Carvalho Pontes
Thaís Coffani Costa
Thais Moreira Santos
Vitor Soares Miceli

Introdução



A cada três anos, o ICLEI realiza o Congresso Mundial do ICLEI para mostrar como os governos locais e regionais em toda a nossa rede estão promovendo o desenvolvimento urbano sustentável em todo o mundo.

O Congresso Mundial do ICLEI conecta líderes e representantes governamentais locais e regionais com seus pares e parceiros estratégicos, e fornece uma plataforma para discussões com o objetivo de informar e melhorar o trabalho no futuro.

O Congresso Mundial do ICLEI é uma plataforma para destacar como os governos locais e regionais podem pressionar coletivamente por ações e mudanças políticas que posicionem melhor os governos locais e regionais para alcançarem o seu potencial. O Congresso demonstra o impacto e o potencial de agir em conjunto e exigir políticas globais e nacionais mais eficazes.



ASSISTA AO RESUMO
Congresso Mundial ICLEI 2024

Além disso, sendo um evento rico em conteúdo, o Congresso Mundial do ICLEI facilita a aprendizagem e a partilha de ideias, transmitindo, em última análise, o que é a sustentabilidade no terreno e o que ela realmente significa para aqueles que transformam conceitos e objetivos em políticas e ações. O pessoal técnico e os decisores políticos dos governos municipais e regionais são expostos a ideias novas e alternativas que são capazes de trazer para os seus contextos locais.

O Congresso Mundial ICLEI 2024, organizado pela cidade de São Paulo, Brasil, foi um encontro fundamental focado no avanço do desenvolvimento urbano sustentável e na adaptação equitativa aos desafios locais e regionais. Ocorrendo de 18 a 21 de junho, o Congresso deste ano proporcionou uma jornada de reflexão e visão prospectiva, enfatizando os desafios e oportunidades críticos que as cidades, vilas e regiões enfrentam devido aos crescentes riscos e mudanças globais.

Mais de 1.500 participantes, incluindo mais de 100 prefeitos, de 95 países se reuniram para trocar ideias e inspirar uns aos outros sobre as melhores práticas em desenvolvimento urbano sustentável.

Os temas centrais incluíram o aproveitamento dos caminhos estratégicos do ICLEI para a sustentabilidade, a compreensão do papel único de regiões como a região amazônica na biodiversidade e sustentabilidade globais e a exploração do impacto do clima e da sustentabilidade em todos os níveis de governo. Através destas lentes temáticas, o Congresso teve como objetivo inspirar, equipar e mobilizar os governos locais e regionais para um futuro sustentável e resiliente.

O tema do Congresso em 2024 foi ***Transformando compromissos em ações***. Exploramos como os líderes podem permitir a ação, apesar dos contextos em constante mudança em que devem operar, garantindo a implementação contínua de políticas de desenvolvimento sustentável que trabalham para transformar os nossos sistemas e alcançar os nossos objetivos e compromissos.



Em 2025, o mundo voltará os olhos para o Brasil para a COP30 da UNFCCC em Belém, um momento crítico na agenda climática global. O Congresso Mundial ICLEI 2024 ajudou a aprofundar o diálogo sobre os processos globais em curso nas áreas do clima, da natureza e da sustentabilidade mais ampla e a destacar a relevância destes processos nos níveis local e regional, sublinhando o elemento crítico da governança multinível para alcançar estes objetivos globais mais amplos. Além disso, a rede ICLEI também teve a oportunidade de opinar sobre o Relatório Especial do IPCC sobre Cidades e Mudanças Climáticas durante o sétimo Simpósio Global Trienal de Pesquisa e Inovação no Congresso, e ofereceu uma oportunidade incomparável de obter insights dos principais especialistas do IPCC sobre os objetivos e no conteúdo do Relatório Especial.

Cidades, vilas e regiões da Rede ICLEI estão unidas numa jornada compartilhada rumo a um mundo sustentável e equitativo. O Congresso Mundial ICLEI 2024 proporcionou uma oportunidade única para a rede ICLEI de mais de 2.500 cidades, regiões e vilas, de mais de 125 países em todo o mundo, reunir e compartilhar conhecimentos práticos que podem impulsionar ações locais para emissões zero, baseadas na natureza, desenvolvimento urbano equitativo, resiliente e circular.

Congresso Mundial ICLEI 2024 em números

1500+ participantes de **95** países **100+** prefeitos e governadores

apoiado por **150+** funcionários do ICLEI e **20** voluntários locais

Um agradecimento especial aos nossos voluntários locais: 20 voluntários locais foram selecionados para apoiar as principais atividades do Congresso Mundial ICLEI 2024. Estas incluíram: preparar relatórios para as sessões plenárias e temáticas; traduzir materiais em português, inglês e espanhol; organizar a logística do evento; fornecer suporte para credenciamento de eventos paralelos; e outras atividades para apoiar líderes de sessões e participantes de congressos. Nossos voluntários foram fundamentais para o sucesso do Congresso.



SEÇÃO I

O poder de uma rede

Com mais de 2.500 cidades, vilas e regiões de todo o mundo envolvidas no nosso trabalho, o ICLEI é a maior rede de governos locais e regionais que promovem o desenvolvimento sustentável em todo o mundo.

O ICLEI é conduzido por nossos membros. Eles moldam a nossa organização e, com a sua liderança, permanecemos como uma força global unida de governos locais e regionais comprometidos com a sustentabilidade. A cada três anos, convidamos representantes das cidades, vilas e regiões membros do ICLEI para se candidatarem às eleições de governação para ajudar a orientar a direcção da nossa rede.



SAIBA MAIS SOBRE NOSSA
ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO

No Congresso Mundial do ICLEI de 2024, [apresentamos nossos líderes recém-eleitos - o Conselho do ICLEI, que servirá pelos próximos três anos](#) - e o [novo Presidium do ICLEI](#), que assumiram o cargo de liderar nossa rede para alcançar nossos objetivos em casa e globalmente.

Embora o ICLEI utilize todo o poder da nossa rede para garantir que a sustentabilidade local cumpra os objetivos e aspirações da agenda global de desenvolvimento sustentável, continuamos a ampliar e a medir o nosso impacto no terreno através de programas, projetos e iniciativas.

Nossa rede próspera representa cidades pequenas, grandes e de rápido crescimento, vastas áreas metropolitanas, províncias e regiões. O ICLEI, como rede, É a diversidade do mundo urbano e os desafios e oportunidades que o acompanham.

Por meio da nossa Visão Estratégica São Paulo 2024 - 2030, divulgada durante o Congresso em 19 de junho de 2024, os governos locais e regionais da rede ICLEI traçaram um caminho para a transformação para o desenvolvimento sustentável. Esta visão, expressa na voz dos nossos governos locais e regionais, cria uma imagem do que é necessário para um mundo urbano verdadeiramente sustentável.



O poder de uma rede
The power of a network
El poder de una red

ASSISTA À PLENÁRIA COMPLETA
O poder de uma rede

DESTAQUE NA MÍDIA

CitiesToday
Connecting the world's urban leaders

[Mayor of Malmö elected president of ICLEI](#)

A prefeita de Malmö foi escolhida para liderar o ICLEI - a maior rede de cidades e regiões comprometidas com a sustentabilidade.

RESULTADO DO CONGRESSO

Divulgada a *Visão Estratégica do ICLEI São Paulo 2024 - 2030*

[O Poder da Nossa Rede num Mundo em Mudança](#) - a visão estratégica do ICLEI para os próximos três anos - estabelece um caminho para a transformação para o desenvolvimento sustentável. O ICLEI está e sempre esteve comprometido em criar mudanças globais através de um trabalho que começa no nível local. Juntos, devemos demonstrar uma liderança visionária, liderar pelo exemplo, partilhar o nosso conhecimento de forma ativa e aberta e falar com uma voz unida. Nossa Visão Estratégica do ICLEI São Paulo 2024 - 2030 é uma parte crítica dessa promessa.

RESULTADO DO CONGRESSO

O relatório de 2024 sobre nossas atividades, *Nossa rede de impacto*, divulgado

Todos os anos, o ICLEI realiza centenas de atividades, juntamente com os nossos membros do governo local e regional, para proporcionar o desenvolvimento sustentável através dos nossos cinco caminhos de desenvolvimento com emissões zero, baseado na natureza, equitativo, resiliente e circular. [Explore nossas atividades e impacto neste relatório](#), produzido para o Congresso Mundial ICLEI 2024.

RESULTADO DO CONGRESSO

Declaração de Gênero do ICLEI anunciada

A nova [Declaração de Gênero do ICLEI](#) marca um compromisso significativo para incorporar a equidade de gênero na missão principal da organização. Esta declaração servirá como um quadro orientador para a rede do ICLEI, centrando-se na capacitação das mulheres, na abordagem dos desafios específicos de gênero e na promoção da governança e do planejamento inclusivos. O anúncio destacou a necessidade crítica de um planejamento urbano sensível ao gênero para garantir benefícios equitativos para todos os gêneros, enfatizando a importância de práticas de desenvolvimento urbano inclusivas e equitativas.



RESULTADO DO CONGRESSO

ICLEI e Climate Bonds Initiative fazem parceria para impulsionar projetos de desenvolvimento sustentável

Em 18 de junho, o [ICLEI](#) e a [Climate Bonds Initiative](#) anunciaram uma [parceria estratégica](#) para capacitar os governos locais, ligando projetos climáticos subnacionais de alto impacto a recursos financeiros e conhecimentos especializados essenciais. A parceria centra-se na mobilização de projetos, no reforço de capacidades, na assistência técnica e na arrecadação conjunta de fundos para promover o investimento sustentável e o desenvolvimento resiliente às alterações climáticas. É conduzido no âmbito do [Programa de Ações Transformativas](#) (TAP), uma iniciativa global que reúne instituições financeiras, instalações de preparação de projetos e o setor privado para ajudar os governos subnacionais e as empresas locais a transformar as suas ideias de infraestruturas sustentáveis em projetos sólidos e prontos para investimento.

RESULTADO DO CONGRESSO

Anunciada a comunidade ICLEI-Kaohsiung Smart e Net Zero Cities

A cidade de Kaohsiung anunciou uma nova parceria com o ICLEI para hospedar uma comunidade de prática para cidades que estão comprometidas com a meta de emissões líquidas zero até 2050. A comunidade de prática convida as cidades da Ásia-Pacífico a participar e contribuir para o desenvolvimento de capacidades e o intercâmbio entre pares sobre temas de neutralidade climática. A comunidade também terá visibilidade em eventos globais de defesa para aumentar o perfil e a ambição das cidades da região.



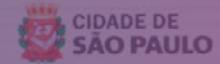


ICLEI World Congress
Congresso Mundial ICLEI
São Paulo, Brasil - 2024

ICLEI

Local Governments
for Sustainability

Realização



SEÇÃO II

Nosso mundo em mudança

Vivemos numa época de rápida aceleração da mudança tecnológica e de incerteza econômica, enquanto o mundo é assolado por duas crises perigosas: a climática e a de conflito.

Estas crises agravam os desafios que as nossas cidades, vilas e regiões já enfrentam em todo o mundo e complicam ainda mais o trabalho que os governos locais e regionais já realizaram no avanço dos esforços de sustentabilidade nas suas comunidades. As nossas cidades, vilas, regiões e comunidades já devem planejar e adaptar-se a um futuro além de 1,5°C.



SAIBA MAIS
CityTalk

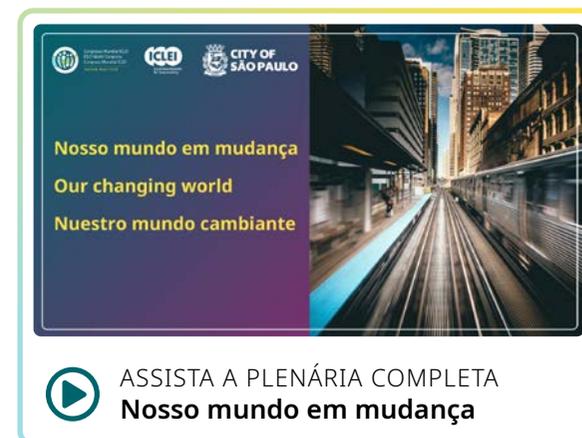
[Navegando em nosso mundo em mudança: percepções sobre a ação climática urbana local](#)

No Congresso, os líderes do ICLEI de todo o mundo compartilharam como têm sido capazes de promover o desenvolvimento sustentável local, apesar de - ou em resposta a - o nosso mundo em mudança, e como estão a preparar as suas comunidades para uma nova normalidade climática. As experiências dos membros do ICLEI do Brasil foram especialmente destacadas, com foco em seus esforços para adaptar suas comunidades a esta nova normalidade climática de forma justa e equitativa.

RESULTADO DO CONGRESSO

O Projeto de Mecanismo de Seguro de Infraestrutura Urbana (UIIF) anunciou as primeiras sete cidades signatárias

[O Mecanismo de Seguro de Infraestruturas Urbanas \(UIIF\) foi lançado](#) para aumentar a resiliência urbana contra riscos naturais com soluções de seguros inovadoras. Sete cidades do México, Brasil, Jamaica e Honduras – Curitiba, Porto Alegre, Recife, Reynosa, Mérida, Tegucigalpa e Kingston – são as primeiras a aderir. Financiado pelo Banco de Desenvolvimento KfW em nome do Ministério Federal Alemão para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (BMZ), o UIIF ajuda as cidades a medir riscos e fornece soluções de seguros personalizadas. Esta iniciativa é vital para mitigar as perturbações provocadas por catástrofes naturais e promover o desenvolvimento urbano sustentável na América Latina e no Caribe, estabelecendo um exemplo global para os líderes urbanos.



Casos de nossa rede: *Adaptação ao nosso mundo em mudança*

ÁFRICA

eThekwini, África do Sul: Jardinagem em telhadoss

O projeto piloto do [Telhado Verde](#), que está em andamento, visa mitigar o escoamento de águas pluviais e inundações. Ele testa métodos modulares e diretos de telhados verdes com vários meios de cultivo e plantas indígenas, com foco na redução de temperatura, qualidade do escoamento e biodiversidade.

Chefchaouen, Marrocos: Promovendo hábitos alimentares mais saudáveis

Honrando o seu estatuto de Património Cultural Imaterial da UNESCO, a cidade promove a dieta mediterrânica como um estilo de vida “da quinta à mesa”. Seu recém-inaugurado [Museu da Dieta Mediterrânea](#) oferece oficinas de conscientização, passeios em jardins e degustações.

Quelimane, Moçambique: Restaurando mangais

A cidade fica abaixo do nível do mar, ao lado do rio Bons Sinai e perto da costa, o que a torna propensa a inundações. As florestas de mangais próximas foram severamente afetadas pela desflorestação para construção e cozinha, por isso, em 2013, o município começou a [restaurar grandes áreas de mangais](#), que agora servem como linha de frente de defesa da cidade contra inundações.

ÁSIA LESTE

Kaohsiung, Taipei Chinês: Pioneirismo no transporte público digital

Kaohsiung é a primeira cidade do Taipé Chinês a digitalizar totalmente o seu sistema de transporte público. A plataforma [MeNGo MaaS](#) integra todos os modos de transporte, permitindo aos usuários planejar viagens e pagar através de dispositivos móveis. Este serviço fácil de usar incentiva as pessoas a usar o transporte público.

Gravações de sessões relacionadas

-  19 DE JUNHO, 14:15 BRT
Transformando sistemas alimentares locais para impacto global
-  19 DE JUNHO, 14:15 BRT
Uma força a ser reconhecida: Novos membros do ICLEI em destaque
-  19 DE JUNHO, 14:15 BRT
Soluções esperançosas em um mundo pós-1,5°C: Passando da desigualdade para a resiliência à escala urbana
-  19 DE JUNHO, 16:30 BRT
Tornando nossa tapeçaria urbana mais verde: Colaboração e soluções para a natureza e a biodiversidade
-  19 DE JUNHO, 16:30 BRT
De dois bilhões de toneladas a zero: enfrentando nosso grande problema de resíduos por meio da economia circular
-  19 DE JUNHO, 16:30 BRT
Aproveitar oportunidades e reduzir riscos: Utilizar a inteligência artificial para a ação climática local

EUROPA

Ludwigsburg, Alemanha: Acelerar a transição energética equitativa

No âmbito do [projeto INCLU:DE](#), o regime de subsídios da cidade para dispositivos solares plug-in permite aos inquilinos reduzir as faturas de eletricidade em 10-20%. O seu “pacote despreocupado” para famílias de baixos rendimentos garante que todos os residentes se beneficiem de energias renováveis.

Malmö, Suécia: Incorporando a equidade na sustentabilidade urbana

Malmö integra a equidade social na sua estratégia climática com iniciativas como alimentação sustentável, uma economia equitativa e habitação acessível. Estes esforços estão alinhados com o [Compromisso de Malmö sobre Comunidades Inclusivas e Equitativas](#), co-fundado em 2022 pela prefeita Katrin Stjernfeldt Jammeh, presidente do ICLEI, que promete a equidade social como o núcleo do desenvolvimento sustentável.

Roma, Itália: Controlando o consumo de energia

Conduzido em dois edifícios públicos, o projeto PLATOON visa implementar um esquema de auditoria energética, implantar um sistema avançado de gestão de energia multiescala e otimizar a infraestrutura energética para aumentar o conforto e reduzir custos.

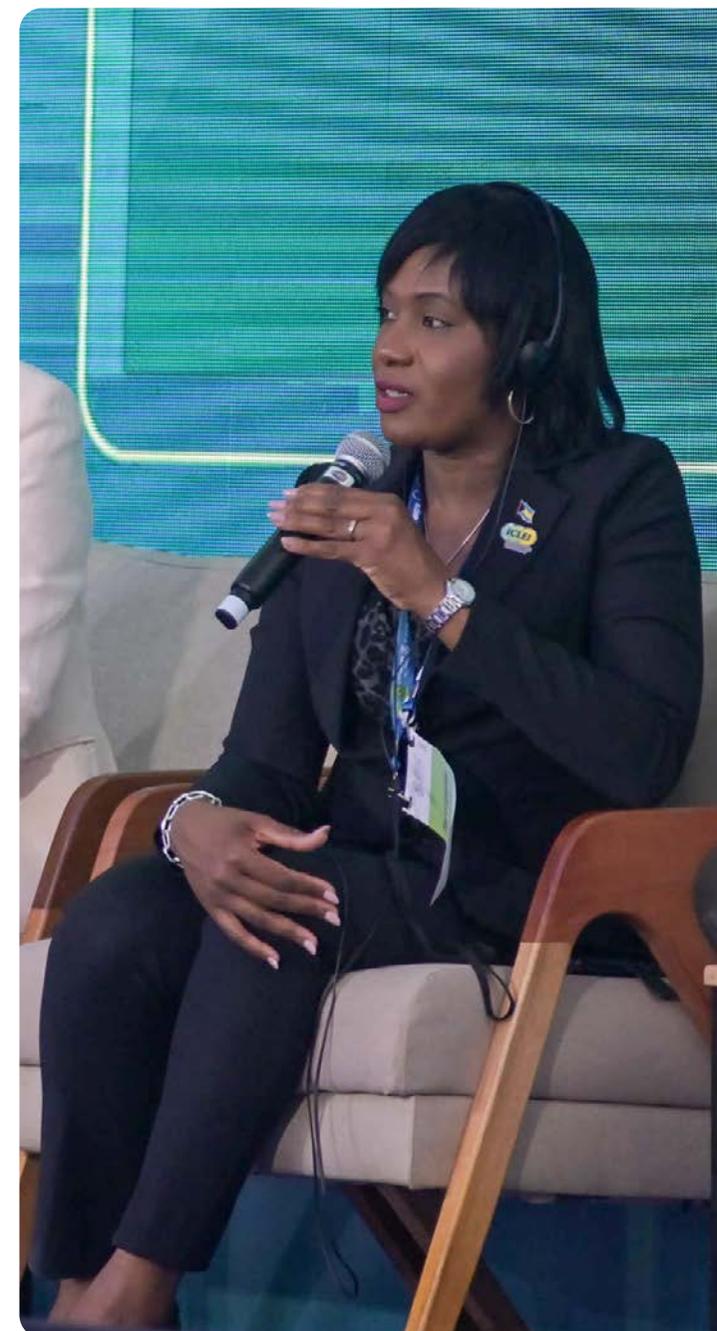
MÉXICO, AMÉRICA CENTRAL E CARIBE

Freeport, Bahamas: Revivendo áreas urbanas desfavorecidas para resiliência

No âmbito do [programa Cities Forward](#), a Freeport está trabalhando com Coral Springs, EUA, (as cidades foram emparelhadas através do programa) para revitalizar uma área economicamente deprimida. A iniciativa visa criar uma comunidade sustentável e resiliente, melhorando a habitação, impulsionando a economia através da agrotecnologia e promovendo o bem-estar social.

Mérida, México: pontos de ônibus Greening

Em 2023, a cidade lançou o primeiro ponto de ônibus verde do México no âmbito do [projeto piloto Vía Verde](#). Possui um telhado de jardim polinizador que mitiga o calor e se autoirriga, melhorando as condições de espera dos usuários durante ondas de calor extremas e, ao mesmo tempo, aumentando a biodiversidade.



Tegucigalpa, Honduras: Mapeando áreas de risco para perigos climáticos

A cidade está desenvolvendo um mapa de gestão de riscos através do projeto [Mecanismo de Seguro de Infra-estruturas Urbanas \(UIIF\)](#). Isto melhorará a resiliência da cidade contra desastres naturais, uma vez que 6% do seu território enfrenta um risco permanente de inundações e deslizamentos de terra.

AMÉRICA DO NORTE

Boulder, EUA: Capacitando os jovens para a resiliência climática

À medida que a cidade enfrenta ondas de calor e incêndios mais intensos, implementou a iniciativa [Community Forestry Corps](#), empregando jovens para manter as árvores da cidade e recolher dados sobre o impacto das árvores no calor e nas alterações climáticas.

Boulder, EUA: Reduzindo o uso de sacolas plásticas

Desde 2012, [a taxa de dez cêntimos de Boulder sobre sacos de plástico descartáveis](#) reduziu a sua utilização em 70%, com receitas a financiar sacos reutilizáveis para residentes de baixos rendimentos.

Cleveland, EUA: Promovendo a equidade racial na ação climática

O Plano de Ação Climática da cidade inclui uma [Ferramenta de Equidade Racial](#) para garantir uma distribuição justa dos benefícios climáticos. Desenvolvida por um comitê consultivo, a ferramenta avalia cada ação quanto à relevância da equidade, orientando os decisores no reconhecimento e abordagem das desigualdades..

Coral Springs, EUA: Implementando um escritório de sustentabilidade

Fundado em 2021, o [Escritório de Sustentabilidade](#) de Coral Springs equilibra as necessidades ambientais, econômicas e sociais da cidade. Gerencia o Plano de Ação de Sustentabilidade da cidade, desenvolve políticas, coordena iniciativas, oferece educação e faz parceria com a comunidade e organizações externas.

North Miami, EUA: Carregando carros elétricos

A cidade está instalando [estações de carregamento de veículos elétricos](#) e estacionamento em toda a sua jurisdição. Ao baixar o aplicativo ChargePoint, os usuários podem localizar estações de carregamento e receber instruções passo a passo sobre como conectar seus carros.



OCEÂNIA

Banyule, Austrália: traçando um caminho para o sistema alimentar urbano

A primeira [Estratégia Alimentar Urbana](#) de Banyule, 2023-2027, é um modelo para criar, celebrar e melhorar os sistemas alimentares da cidade para garantir que sejam saudáveis, sustentáveis, equitativos, inclusivos e acessíveis.

Câmara Municipal de Nadi, Fiji: Aumentando a resiliência costeira

As alterações climáticas, o corte de mangais e o enchimento da costa tornaram a cidade propensa a inundações, perturbando as operações aeroportuárias. Os turistas retidos representam um problema significativo. [Nadi está contribuindo ativamente para a iniciativa ICLEI – IFRC de cidades costeiras](#) para reduzir riscos e aumentar a resiliência.

Sydney, Austrália: Transformando restos de comida em soluções sem desperdício

A cidade lançou um [teste de um ano usando larvas de mosca soldado negra](#) para consumir 600 toneladas de restos de comida dos residentes. Este processo cria uma mercadoria circular: ração animal rica em proteínas e fertilizante natural, ambos essenciais para a produção sustentável de alimentos.

AMÉRICA DO SUL

Avellaneda, Argentina: Transição para 100% de energias renováveis

No âmbito do projeto Roteiros para Cidades e Regiões 100% Renováveis, Avellaneda lançou seu roteiro priorizando a bioenergia para eletricidade e aquecimento. O plano inclui a mudança dos transportes para energias renováveis, a implementação de medidas de eficiência energética e o desenvolvimento de um parque solar de 5 MW.

Brejo da Madre de Deus, Brasil: Construindo capacidade local para o turismo

A cidade oferece [cursos gratuitos de condução](#) para certificar indivíduos como motoristas de turismo, proporcionando qualificação para aqueles que trabalham atualmente ou aspiram a trabalhar neste setor. As aulas incluem hospitalidade, desenvolvimento local e marketing digital. Esta iniciativa impulsiona a economia, fortalece a capacidade local e aproveita o potencial turístico da cidade.



Contagem, Brasil: Alimentando energia sola

A cidade lançou sua [primeira usina de energia solar](#) em um prédio público, resultado do projeto Programa de Transição Energética nas Cidades do ICLEI. Localizados na Secretaria do Meio Ambiente, os 80 painéis solares abastecem o prédio com energia limpa, tornando-o autossuficiente. A iniciativa deverá se expandir para outros prédios públicos da cidade.

Cuenca, Equador: Envolvendo a comunidade para proteger a água

Em 2021, 80% dos eleitores de Cuenca apoiaram a proibição da mineração em zonas de recarga de água para proteger os cinco principais rios da cidade que fornecem água à área. O referendo cidadão sem precedentes resultou num [Plano de Ação](#) para monitorar e melhorar a qualidade da água potável.

Fortaleza, Brasil: Melhorando o clima e as condições de saúde

O [Parque Rachel de Queiroz](#), em Fortaleza, conta com áreas verdes e vegetação nativa para combater o efeito ilha de calor urbano e valorizar a biodiversidade local. Incorpora medidas de adaptação climática, como a absorção de águas pluviais, para reduzir os riscos de inundações, e utiliza iluminação alimentada por energia solar para a sustentabilidade.

Portoviejo, Equador: Alerta sobre riscos climáticos

A cidade implementou o [Portoviejo Previene](#), um aplicativo gratuito que fornece alertas antecipados para tsunamis, terremotos, deslizamentos de terra, áreas propensas a inundações e rotas de evacuação.

Recife, Brasil: Integrando a equidade de gênero

Em maio de 2022, fortes chuvas deixaram 3.500 pessoas desabrigadas, sendo as mulheres negras em áreas vulneráveis as mais afetadas. O programa [ProMorar Recife](#) aborda esta crise fornecendo habitação segura e infraestrutura essencial. Ele prioriza a concessão de títulos de propriedade para famílias lideradas por mulheres e oferece treinamento em inclusão produtiva e gestão de riscos de desastres climáticos.

São Paulo, Brasil: Cultivando a segurança alimentar

O [Programa Combate ao Desperdício e Perda de Alimentos](#) coleta excedentes de frutas e hortaliças, evitando o descarte em feiras e mercados. Da mesma forma, o banco alimentar



da cidade compra produtos frescos de explorações agrícolas familiares urbanas e redistribui os excedentes alimentares das cadeias retalhistas para instituições de assistência.

São Paulo, Brasil: Preservando áreas verdes

Em fevereiro de 2024, a Prefeitura de São Paulo [declarou de utilidade pública a aquisição de 32 áreas verdes privadas](#). Somados, abrangem 16.531 hectares, o que representa 11% do território paulista, o equivalente ao tamanho de Paris ou a 15.500 campos de futebol.

Estado de Minas Gerais, Brasil: Avaliando a vulnerabilidade climática

O [Índice de Vulnerabilidade Climática classifica](#) os 853 municípios do estado de baixo a extremo. Este índice mede a susceptibilidade de um município aos efeitos adversos das alterações climáticas, avaliando três componentes principais: sensibilidade, exposição e adaptabilidade.

Teresina, Brasil: Tornando mais verdes comunidades de baixa renda

No âmbito do projeto [Coalizões Urbanas Transformadoras](#), Teresina prioriza a arborização urbana para mitigar o calor extremo e a seca. Ao plantar mudas nativas e alimentares, a iniciativa melhora o acesso a espaços verdes, reduz os efeitos do calor, aumenta a segurança alimentar e beneficia a saúde física e mental.

SUL DA ÁSIA

Puducherry, Índia: Revivendo o conhecimento indígena para armazenar água da chuva

A cidade utiliza um sistema indígena de tanques e lagoas para coletar e armazenar o excesso de água da chuva para uso posterior. Este projeto inclui um envolvimento significativo da comunidade, uma vez que os tanques e lagoas estão espalhados pela cidade.

SUDESTE DA ÁSIA

Melaka, Malásia: Expansão de zonas livres de carros

Anteriormente, o centro histórico da cidade proibia a circulação de carros das 18h à meia-noite aos sábados. Agora é proibido carros de sexta à noite até domingo à meia-noite, oferecendo mais de 50 horas de exploração para pedestres. Apesar das preocupações iniciais das empresas locais, esta extensão impulsionou a economia ao adicionar mercados noturnos e reduzir as emissões de CO₂.



RESULTADO DO CONGRESSO

Projeto Roteiro 100% Renovável lançou três roteiros

O ICLEI, em colaboração com os governos de Avellaneda (Argentina), do condado de Kisumu (Quênia) e da província de West Nusa Tenggara (Indonésia), [revelou roteiros personalizados para alcançar 100% de energia renovável até 2050](#). Esses planos personalizados, adaptados às necessidades específicas de cada região e recursos, destacam a liderança proativa das cidades e regiões na transição energética global. O projeto é financiado pelo Ministério Federal Alemão para Assuntos Econômicos e Ação Climática (BMWK) através da Iniciativa Internacional para o Clima (IKI).

RESULTADO DO CONGRESSO

ICLEI e FICV dão início a uma iniciativa para cidades costeiras

Com base numa [parceria global anunciada na COP28](#), o ICLEI e a IFRC deram início ao desenvolvimento de uma iniciativa de cidades costeiras para as regiões da Ásia-Pacífico, África e América Latina para reduzir os riscos para as cidades costeiras e fomentar a resiliência. Líderes e profissionais de cidades costeiras foram convidados a desenvolver e apresentar ideias potenciais de projetos para construir uma base para futuras oportunidades de colaboração.



[Equity in Action: Shaping Local Climate Solutions for All](#)

O alinhamento das prioridades de equidade e mitigação climática é crucial para o desenvolvimento de cidades sustentáveis que sirvam todos os residentes, especialmente as comunidades marginalizadas. As cidades estão integrando cada vez mais a equidade social nas suas estratégias climáticas. Iniciativas como o projeto INCLU:DE na Alemanha e o Compromisso de Malmö sobre Comunidades Inclusivas e Equitativas destacam os esforços bem-sucedidos para alinhar os objetivos climáticos e de equidade nas cidades de Malmö, Cleveland, Ludwigsburg, Rosário e Teresina.

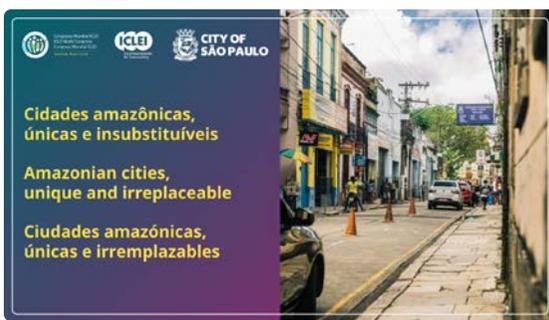


SEÇÃO III

Destaque para a América do Sul

Nosso Congresso foi sediado na cidade de São Paulo, um membro de longa data do ICLEI desde 1991. A maior cidade do Brasil e da América do Sul e a quarta maior metrópole do mundo - com mais de 12 milhões de habitantes - também é o principal centro econômico e financeiro do Brasil. Mais de 20 milhões de habitantes vivem na área metropolitana da Grande São Paulo.

A cidade de São Paulo desempenha um papel de liderança no compromisso, na ação e na inovação da sustentabilidade. Como protagonista nos fóruns internacionais, a cidade tem participado das convenções da ONU desde a COP21 da UNFCCC em Paris, bem como da COP15 da Convenção sobre Biodiversidade em Montreal. Na COP28 do clima em Dubai, com a maior delegação participando ativamente, a cidade anunciou que sediaria o Congresso Mundial do ICLEI 2024, bem como um pacote



ASSISTA A PLENÁRIA COMPLETA
Cidades amazônicas, únicas e insubstituíveis

robusto de iniciativas para promover o desenvolvimento urbano sustentável para 2024, totalizando mais de R\$ 15 bilhões (2,4 bilhões de euros) em investimentos.

A cidade se comprometeu a criar oportunidades de solidariedade e cooperação entre cidades como parte essencial do enfrentamento das crises ambientais, humanitárias, econômicas e de saúde globais de nosso tempo. Desde 2023, a cidade de São Paulo tem sido anfitriã de mais de 40 eventos internacionais que já são considerados legados para a cidade, como a Virada ODS, a Semana Internacional de Diplomacia, a Expo Internacional Dia da Consciência Negra e a Cúpula Internacional de São Paulo; e tem demonstrado um forte compromisso político com redes de cidades, como a Presidência da rede Mercociudades e do Fórum Nacional de Relações Internacionais (FONARI), a Vice-Presidência do Metropolis e a Co-Presidência do processo Urban 20.



Ao dar um zoom na região, vemos o icônico bioma amazônico, que abrange a maior floresta tropical do mundo e um dos três únicos hotspots globais de diversidade biocultural. Sua vasta extensão atravessa nove países (Brasil, Peru, Colômbia, Venezuela, Equador, Bolívia, Guiana, Suriname e Guiana Francesa) e inúmeras cidades com uma população estimada em 50 milhões de habitantes - identificados como "Amazônidas" - que falam 86 idiomas e mais de 650 dialetos. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, 72% da população da Amazônia brasileira reside em centros

DESTAQUE
DA MÍDIA

CitiesToday
Connecting the world's urban leaders

[Three ways São Paulo charts a greener today - and tomorrow](#)

Em 2009, a Cidade de São Paulo fez história ao aprovar a Política Municipal de Mudanças Climáticas, tornando-se a primeira cidade do Brasil a aprovar tal legislação. Desde então, essa megacidade de 12 milhões de pessoas surgiu como um exemplo brilhante de dedicação e progresso em direção à sustentabilidade.

urbanos e, segundo o BID, apenas 22,3% da população urbana das cidades da Amazônia Andina tem acesso limitado à eletricidade, o que contribui para a complexidade da prestação de serviços públicos sustentáveis.

Desde 2021, o ICLEI tem promovido uma agenda robusta para a Amazônia Urbana: promovendo o Fórum de Cidades Pan-Amazônicas, uma iniciativa pioneira que reuniu prefeitos e parceiros estratégicos para encontrar soluções para riscos sociais e ambientais urbanos, executando atividades de capacitação e treinamento com uma abordagem em adaptação e biodiversidade, apoiando inventários, avaliações de risco e serviços ecossistêmicos e mentores para a preparação de projetos, bem como entregando Planos de Ação Climática Local.

A América Latina, sendo a região mais urbanizada do mundo, desempenha um papel fundamental na ação climática global devido aos seus ricos recursos naturais e aos desafios ambientais únicos. Com todas as três convenções da ONU reunidas em 2024, incluindo a COP16 sobre Biodiversidade na Colômbia, em outubro, a importância da região na agenda ambiental global é mais manifestada do que nunca.

Operando na América do Sul desde 2000, o ICLEI conecta 139 membros de governos locais e regionais em oito países da região. Desde 2021, o ICLEI América do Sul possui três escritórios – localizados em Medellín, Colômbia; Rosário, Argentina; e São Paulo, Brasil – e emprega mais de 50 funcionários. Implementa 40 projetos de cooperação e um portfólio de serviços e organiza vários eventos todos os anos para promover cidades e regiões sustentáveis e equitativas em toda a região.



Casos de nossa rede: *Destaque América do Sul*



Desde grandes metrópoles até pequenos centros urbanos, as cidades sul-americanas da redeICLEI estão promovendo desenvolvimento urbano sustentável através de estratégias ambientais abrangentes e equitativas. Ao envolver os cidadãos no planejamento da ação climática, promovem a resiliência, as emissões zero e o desenvolvimento circular. As iniciativas vão desde a reflorestação urbana e a proteção da biodiversidade até à conservação da água, garantindo que todas as comunidades se beneficiem destes avanços.

Casos de nossa rede: *Destaque América do Sul*

Belém, Brasil: Protegendo ecossistemas urbanos

No âmbito do projeto [Cidades Baseadas na Natureza](#), Belém fortalece a governança local e desenvolve projetos financiáveis para implementar o seu Plano de Adaptação Baseado em Ecossistemas, melhorando os seus serviços ecossistêmicos e capacidade de resiliência através da realização de dois estudos principais: Diagnóstico de Serviços Ecossistêmicos e Análise de Riscos e Vulnerabilidades Climáticas. Belém também está reforçando a sua conformidade climática através do desenvolvimento de um inventário de emissões de GEE e de um plano de ação climático robusto através de parcerias estratégicas com entidades-chave, como o GCoM e o BID.

Buenos Aires, Argentina: Assistência habitacional

Buenos Aires oferece [apoio financeiro para prevenir a falta de moradia](#). Famílias e indivíduos recebem subsídios específicos para habitação e orientação para encontrar soluções de longo prazo. Os beneficiários devem reportar as suas despesas periodicamente.

Cali, Colômbia: Hospedando a COP16 da Biodiversidade

Conhecida como a “capital colombiana da biodiversidade”, Cali prepara-se para receber a COP16, destacando o [papel crucial das comunidades afrodescendentes e indígenas](#), que historicamente protegeram mais de 35% do território natural da região.

Campinas, Brasil: Alcançando emissões líquidas zero até 2050

A cidade lançou recentemente o seu Plano de [Ação Climática Local](#), que repensa a construção da cidade, o consumo e geração de energia e o transporte. Visa zero emissões líquidas até 2050 e prioriza ações que promovam a justiça climática e o bem-estar público.

Cartagena, Colômbia: Restaurando a natureza urbana

O [Macroprojeto Parque Distrital de Ciénaga de la Virgen](#) visa restaurar e consolidar seu ecossistema de zonas úmidas. Promove uma transição equilibrada entre áreas urbanas formais e informais e preserva a ligação ambiental entre as zonas úmidas e o Mar das Caraíbas.

Gravações de sessões relacionadas

-  20 JUNHO, 12:00 BRT
Tecendo o conhecimento: integrando o conhecimento tradicional e a educação na sustentabilidade ambiental
-  20 JUNHO, 12:00 BRT
Capacidade de resposta a questões de gênero
-  20 JUNHO, 12:00 BRT
As cidades de amanhã hoje: megacidades impulsionando a mudança global

Cobija, Bolívia: Promovendo escolas resilientes

Oito escolas se beneficiam do projeto [Escolas Resilientes](#) liderado pela Unicef, que fornece energia renovável. Painéis solares e um sistema de recolha de águas pluviais visam aumentar a conscientização sobre a sustentabilidade e envolver os jovens na ação climática.

Curitiba, Brasil: Acelerando o trânsito

O sistema de trânsito rápido de ônibus urbanos estabelece gerenciamento de tráfego inteligente e dinâmico, sinalização de prioridade e informações de ônibus em tempo real. Novas ciclovias e bicicletários próximos aos corredores visam integrar o ciclismo à rede de transporte público.

Despeñaderos, Argentina: Capacitando oportunidades de emprego para mulheres

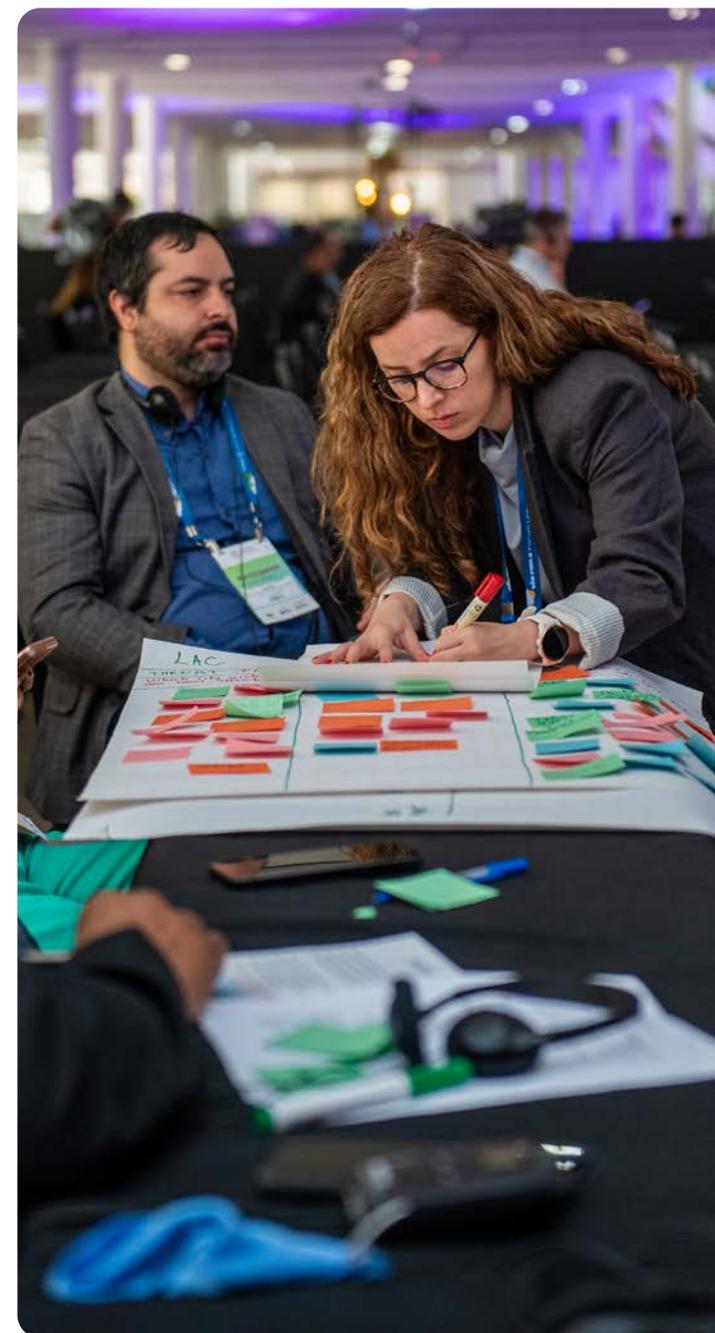
O programa [Mulheres Resilientes](#) promove a inclusão financeira e digital das mulheres através de empregos verdes, avançando a economia circular. Em colaboração com estudantes de Desenho Industrial da Universidade de Córdoba, as mulheres aprendem técnicas de reciclagem têxtil, criando novas oportunidades de emprego.

Província de Esmeraldas, Equador (representando o Consórcio de Governos Provinciais do Equador): Protegendo o ecossistema único de Chocóm

O [Caminho da Onça](#) é a recém-declarada Área de Conservação e Uso Sustentável da província, totalizando mais de 200.000 hectares na biorregião de Chocó, um dos ecossistemas de maior biodiversidade do mundo. A área enfrenta ameaças constantes devido ao desmatamento excessivo e à rápida urbanização.

Independencia, Chile: Desenvolvendo um parque de sustentabilidade

Em 2018, o Independencia transformou uma quadra esportiva abandonada em seu exclusivo [Parque de Sustentabilidade](#), uma floresta urbana que utiliza o método Miyawaki para plantas nativas de rápido crescimento. A comunidade esteve ativamente envolvida no plantio de sementes. O parque também possui um centro de práticas e educação ambiental, um depósito de gerenciamento de resíduos e reciclagem e um viveiro.



La Estrella, Colômbia: Promovendo a economia circular e a dignidade

Em La Estrella, as [empresas trocam roupas novas por recicláveis](#) de comunidades vulneráveis, promovendo uma economia circular e ao mesmo tempo proporcionando dignidade aos mais desfavorecidos.

Manaus, Brasil: Reflorestando áreas urbanas indígenas

No âmbito do programa Geração [Restauração de Cidades do PNUMA](#), esta cidade amazônica está reflorestando áreas degradadas em um assentamento indígena urbano informal para aumentar a resiliência contra deslizamentos de terra. Foram plantadas mais de 300 árvores frutíferas e a comunidade fará a gestão da colheita para impulsionar a economia local.

Província de Maynas, Peru: Promovendo escolas sustentáveis

Em parceria com a FAO, o projeto [Escolas Sustentáveis](#) trabalha com 30 escolas para melhorar a saúde, a segurança alimentar e a nutrição. O projeto tem como foco a implantação de hortas escolares, compostagem e reciclagem de resíduos sólidos, promoção da agricultura familiar e realização de oficinas de nutrição e alimentação saudável.

Medellín, Colômbia: Promovendo a economia circular e a gestão de aterros sanitários

O [Plano de Desenvolvimento Distrital 2024-2027 Medellín Te Quiere](#) está transformando o aterro La Pradera em um exemplo de circularidade e gestão eficiente de resíduos. As estratégias incluem reciclagem e reutilização, sensibilização, incentivos para modelos de negócios sustentáveis, projetos de recuperação de materiais e adoção de tecnologias inovadoras para tratamento de resíduos.

Montevideu, Uruguai: Garantindo o abastecimento de água

Depois de uma grave seca quase esgotar o abastecimento de água em 2023, a cidade lançou o [Montevideu Más Verde](#). Esta estratégia promove uma ação climática intersetorial no abastecimento de água, transportes, habitação e educação, centrando-se na utilização responsável dos recursos, na organização inteligente de serviços, na inclusão social e na conservação da biodiversidade.



Niterói, Brasil: Envolvendo ações comunitárias por meio de um programa de recompensa em moeda social

A [Moeda Social Arariboia](#) é uma estratégia inovadora aplicada na comunidade do Caramujo para engajar os moradores na ação climática. Os moradores são recompensados com “Arariboias”, a moeda social local, por atingirem metas individuais e coletivas de redução de emissões de carbono, como plantar, separar resíduos ou fazer compostagem. Prêmios financeiros de até 100 dólares serão concedidos aos residentes que reduzirem significativamente o CO₂.

Peñalolén, Chile: Iluminação com enfoque de gênero

Após uma [pesquisa com residentes do sexo feminino](#) sobre áreas propensas a assédio e insegurança, Peñalolén mapeou nove setores onde serão instaladas novas luzes LED inteligentes e ecológicas. Estas luzes, programáveis em termos de intensidade e tempo, serão violetas para se alinharem com o feminismo e a consciência da igualdade de gênero.

Quito, Equador: Zona de emissões zero no centro histórico

Através do [Plano Diretor de Mobilidade Sustentável](#) e do [Plano de Ação Climática](#), Quito busca consolidar uma zona de emissões zero no centro histórico, promovendo melhorias na qualidade do ar, eficiência na gestão de fretes, turismo sustentável e preservação do patrimônio cultural.

Renca, Chile: Aumentando a resiliência com a comunidade

Juntamente com a comunidade, a Renca selecionou dois lotes não utilizados para implementar um [sistema de drenagem sustentável](#). Este projeto visa prevenir inundações, aumentar a cobertura verde e recuperar espaços públicos para recreação.

Santiago, Brazil: Innovating green currency for circularity

A cidade introduziu uma [moeda sustentável](#) para promover transações circulares. Os cidadãos trocam o lixo doméstico na prefeitura pela moeda, economizando custos de coleta de lixo. Estas moedas podem ser usadas para comprar produtos frescos de agricultores locais, que podem depois trocá-las por sementes e instrumentos de plantação na Câmara Municipal. A cidade também foi anunciada como nova integrante do ICLEI América do Sul.



São Paulo, Brasil: Mitigando os efeitos das enchentes

São Paulo possui a [maior rede de jardins de chuva da América Latina](#), com 320 estabelecidos e planos para 400 até 2024. Utilizando materiais reciclados, especialmente concreto para colchões de infiltração subterrânea, a cidade garante que esses jardins sejam sustentáveis na funcionalidade urbana e no uso de materiais.

Tolhuin, Argentina: Empoderando as mulheres na construção

O programa [Imagen Colectiva](#) capacita e promove mulheres em projetos públicos, como construção de calçadas. O programa visa aumentar a participação das mulheres em áreas historicamente dominadas pelos homens, aumentar a autonomia, melhorar a qualidade de vida e contribuir para uma cidade mais equitativa.

Villavicencio, Colômbia: Mapeando a biodiversidade e seus benefícios

No âmbito do projeto [NaBa: Cidades Resilientes Baseadas na Natureza](#), Villavicencio criou um mapa participativo destacando a biodiversidade e os seus benefícios para os residentes da cidade. Os resultados foram apresentados no [livreto ilustrado](#) da cidade. Este esforço aumentou a compreensão e construiu capacidade em torno das soluções e recursos naturais da cidade baseados na natureza.



Resultados do Congresso: América do Sul

O Congresso representou um marco na agenda internacional de eventos de sustentabilidade urbana. Anúncios importantes ocorreram para a região, incluindo o lançamento do Plano Nacional de Arborização do Ministério do Meio Ambiente do Brasil, que receberá apoio técnico do ICLEI. Além disso, os prefeitos sul-americanos e o eleitorado jovem emitiram uma série de declarações que impactaram as políticas públicas locais.

ICLEI e Ministério do Meio Ambiente do Brasil anunciaram parceria

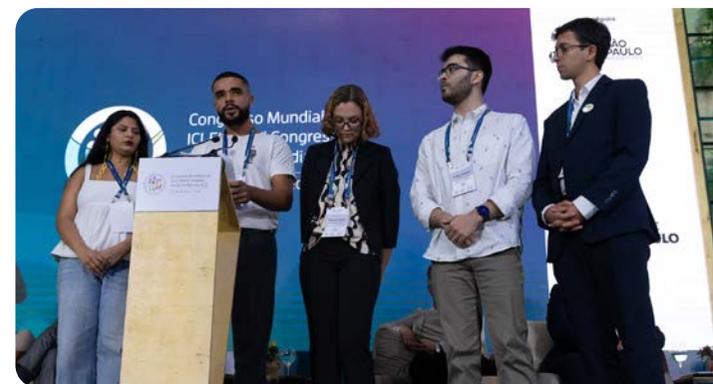
Uma cooperação entre o ICLEI e o Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas do Brasil (MMA) para desenvolver o Plano Nacional de Arborização Urbana foi anunciada durante a reunião do Conselho Global do ICLEI, no Instituto Tomie Ohtake, no dia 18 de junho, por Adalberto Maluf, Secretário Nacional de Ambiente Urbano e Qualidade Ambiental.

Declaração das Cidades Sul-Americanas

Setenta e quatro cidades de sete países sul-americanos expressaram a necessidade de financiamento e recursos para criar estratégias de resiliência urbana e melhorar a capacidade de planejar e implementar soluções adaptadas aos contextos locais e regionais. [A Declaração das Cidades: Compromisso Regional em Ação](#) representa um compromisso conjunto das cidades sul-americanas em direção a um futuro mais sustentável e reconhece a necessidade iminente de agir com urgência e determinação diante da atual ameaça representada pela emergência climática.

Manifesto da Juventude para uma Transição Justa

O Manifesto da Juventude, lançado no Congresso, visa promover uma transição justa, dar prioridade à proteção dos direitos humanos e defender a independência política dos jovens. Inclui recomendações para os governos locais e a sociedade como um todo e foi desenvolvido através de discussões e reuniões do Conselho Consultivo da Juventude para o Congresso Mundial do ICLEI 2024.



Na plenária de encerramento do Congresso, Júlia Bonitese, jovem ativista e embaixadora para a justiça climática, destacou a importância da participação ativa dos jovens na ação climática local e global.

Anúncios adicionais:

- **Lançado novo [Guia FAO - ICLEI para gestores públicos sobre sistemas alimentares sustentáveis](#)**, com um novo termo para o projeto LUPPA, o maior laboratório de sistemas alimentares urbanos da América Latina.
- **Novas parcerias do ICLEI sobre resiliência** anunciadas entre os [governos do Estado do Piauí e das Cidades de São Sepé e Itabirito](#) para planos de Compliance Climático.
- **Nova colaboração técnica ICLEI - Fortaleza** para o programa Re-Ciclo de coleta seletiva por catadores utilizando veículos elétricos (triciclos). Também foi assinado um protocolo de colaboração técnica com o [CITinova](#) para replicar o projeto em outras cidades.
- **Nova edição da ICLEI - Revista TIP Agendas Ambientais - Paradiplomacia e agendas ambientais** sobre estratégias inovadoras em mudanças climáticas, transição energética e desenvolvimento sustentável lançada durante o evento paralelo sobre Cidades Globais organizado pelo Centro de Assuntos Internacionais de Barcelona (CIDOB).
- **Lançamento do novo projeto ICLEI** entre a [União das Cidades Capitais Ibero-Americanas \(UCCI\)](#) que consiste num estudo comparativo regional das ondas de calor e iniciativas de adaptação das cidades e num manifesto conjunto das cidades ibero-americanas a ser apresentado na COP29.



TheCityFix™

[Unique and Irreplaceable Cities Making the Urban Amazon Visible](#)

As cidades da Amazônia são diversas em termos de oportunidades e necessidades. A biodiversidade da região está entre as mais importantes do mundo, mas os desafios de sustentabilidade de suas cidades são menos conhecidos. Essas jurisdições precisam de apoio financeiro e capacitação para criar espaços verdes urbanos sustentáveis, orientados para a conservação, equitativos e com desenvolvimento circular. No Congresso Mundial do ICLEI 2024, os prefeitos dessa região se reuniram para ampliar as vozes dessas cidades singulares.

Sustentabilidade de perto e pessoalmente: visitas a locais em São Paulo



No dia 20 de junho, mais de 200 participantes se espalharam por São Paulo para visitas técnicas aos locais com líderes municipais, funcionários do programa e especialistas técnicos. As oficinas móveis representaram uma oportunidade de conectar as discussões do Congresso com as políticas empreendidas tanto pela Prefeitura de São Paulo quanto pelo Governo do Estado de São Paulo. No total, oito visitas in loco apresentaram casos relevantes envolvendo abordagens transversais sobre gestão de resíduos, economia circular e educação ambiental; infraestrutura verde com vida selvagem e saúde pública; ou soluções de mobilidade elétrica e aquaviária, onde Ricardo Nunes, Prefeito da Cidade de São Paulo, apresentou ao Conselho Global do ICLEI o primeiro transporte público aquaviário da cidade.

CREN – Centro de Recuperação e Educação Nutricional

LIDERADO POR: PREFEITURA DE SÃO PAULO

Há 30 anos, o Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN) atua na educação nutricional e no tratamento da desnutrição e da obesidade em crianças e adolescentes. Durante a visita, os participantes conheceram o funcionamento do CREN e as instalações multifuncionais, como as salas de aula e a horta. A horta funciona tanto como ferramenta educativa quanto como fonte de produtos frescos, existindo também uma área de compostagem no local. Os visitantes tiveram a oportunidade de provar pratos elaborados com ingredientes colhidos diretamente na horta, enfatizando o compromisso do centro em incorporar produtos frescos e cultivados localmente nas suas refeições diárias.



Rede Escola de Cozinha e Mercado Municipal de Pinheiros

LIDERADO POR: PREFEITURA DE SÃO PAULO

A Lei Municipal 17.819, promulgada em 29 de junho de 2022, introduziu programas de apoio a populações vulneráveis. Uma iniciativa, a Rede Cozinha Escola, visa ministrar capacitação em segurança alimentar e produzir pelo menos 400 refeições diárias para distribuição aos moradores vulneráveis de São Paulo em parceria com organizações da sociedade civil.

O Mercado Municipal de Pinheiros implementa políticas de sustentabilidade para conscientizar clientes e colaboradores sobre a reciclagem. Os visitantes aprenderam com representantes de empresas parceiras sobre processos de reciclagem de óleo de cozinha e materiais como plástico, papel e vidro.



Garagem Empresa de Transporte Ambiental

LIDERADO POR: PREFEITURA DE SÃO PAULO

Administrada pela Ambiental, uma das operadoras de transporte de São Paulo, essa garagem abriga uma frota de 40 ônibus elétricos a bateria e 201 trólebus, além de suas respectivas infraestruturas de recarga. Os visitantes conheceram o sistema de operação de ônibus de São Paulo e os passos dados para a adoção dos ônibus elétricos. Representantes da agência de transportes de São Paulo, SPTrans, e Ambiental forneceram visões técnicas e os participantes também exploraram a infraestrutura de reúso de água da garagem.



O primeiro transporte hidroviário de São Paulo e o Parque Linear Cantinho do Céu

LIDERADO POR: PREFEITURA DE SÃO PAULO

O prefeito Ricardo Nunes acompanhou esta visita, especialmente destinada aos membros da governança do ICLEI e prefeitos de todo o mundo. Os participantes embarcaram no Aquático SP, primeiro canal público da cidade no reservatório Billings. Eles também conheceram o Parque Linear Cantinho do Céu, construído no âmbito do Programa Mananciais, importante iniciativa responsável por projetos de urbanização e regularização fundiária para proteção dos mananciais da cidade.



Programa Aventura Ambiental - UMAPAZ e Viveiro Manequinho Lopes

LIDERADO POR: PREFEITURA DE SÃO PAULO

Durante esta visita, o grupo conheceu as instalações e funcionamento da UMAPAZ – Coordenadoria de Educação Ambiental e Cultura de Paz e Universidade Aberta ao Meio Ambiente e Cultura de Paz. A UMAPAZ desempenha um papel fundamental na formulação e promoção da Educação Ambiental através de diversas atividades e cursos.

Os participantes também visitaram o Viveiro Manequinho Lopes para participar do Programa Aventura Ambiental, que visa conscientizar sobre questões socioambientais por meio de experiências imersivas, abordando temas como biodiversidade, mudanças climáticas e abordagens políticas, ao mesmo tempo em que incentiva a reflexão sobre as relações homem-natureza.



Centro de Triagem Mecanizada Carolina Maria de Jesus

LIDERADO POR: PREFEITURA DE SÃO PAULO

Gerido pela Ecourbis, este Centro tem capacidade para separar até 250 toneladas de materiais por dia. Os visitantes conheceram o sistema de coleta e triagem de lixo de São Paulo. A visita gerou uma discussão sobre desafios e soluções comuns de gestão de resíduos urbanos, com os apresentadores compartilhando dados relevantes. Destacaram também o programa municipal de apoio às Cooperativas e o programa de gestão às Cooperativas de Reciclagem.



Parque Linear Bruno Covas

LIDERADO POR: GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Os visitantes conheceram o processo de requalificação dos espaços urbanos, que levou à criação de parques públicos. Eles também descobriram como os parques urbanos melhoram a interação entre humanos e vida selvagem, embora essas interações possam representar riscos para a saúde pública e gerar sentimentos negativos em relação à vida selvagem. O Departamento de Gestão da Vida Selvagem trabalha para mitigar esses riscos e fornece orientação. Além disso, o passeio abordou o manejo de animais domésticos com uma abordagem integrada de saúde para pessoas, animais e ecossistemas.

O caso da reciclagem da água Aquapolo

LIDERADO POR: GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

A visita apresentou o caso da Aquapolo, maior empresa de reciclagem de água da América Latina, que utiliza efluentes tratados para fornecer água às indústrias do pólo industrial da Grande São Paulo, conhecida como "Região do ABC". Os participantes visitaram a estação de tratamento e conheceram o avançado processo de tratamento terciário da empresa.



SEÇÃO IV

Do global ao local e ao global

Com base no impulso de ação multinível sem precedentes da COP28 e com a próxima COP16 sobre Biodiversidade e COP29 sobre Alterações Climáticas até o final do ano, as cidades e regiões têm uma janela de oportunidade para amplificar as suas vozes nas discussões climáticas globais.

A poderosa interação entre estas duas agendas globais críticas e os seus impactos na formulação de políticas também moldará o roteiro para a COP30 sobre Alterações Climáticas em Belém, Brasil, em 2025. Estes processos globais influenciam as iniciativas locais e regionais, sublinhando a necessidade de estratégias globais para abordar desafios no terreno enfrentados pelas cidades, vilas e regiões em todo o mundo.



The thumbnail features logos for the United Nations, ICLEI, and the City of São Paulo. It contains text in three languages: Portuguese, English, and Spanish, all describing the video's theme of sustainability. A play button icon is visible in the bottom left corner of the thumbnail.

**Do global ao local e ao global:
Moldando o futuro da sustentabilidade**

**From global to local to global:
Shaping the future of sustainability**

**De lo global a lo local a lo global: dando
forma al futuro de la sostenibilidad**

**ASSISTA À PLENÁRIA COMPLETA
Do global ao local e ao global:
moldando o futuro da
sustentabilidade**

No Congresso, prefeitos e líderes climáticos, incluindo Razan Al Mubarak, Campeão de Alto Nível da COP28 e Presidente da União Internacional para a Conservação da Natureza; e Maimunah Mohd Sharif, Conselheira Especial da Presidência da COP29, enfatizaram que agora é o momento para os governos locais e regionais pressionarem por uma abordagem integrada às crises climáticas e naturais, bem como por uma ação intergovernamental para alcançar as transformações urgentemente necessárias em direção a um mundo sustentável.

Além disso, como componente principal do primeiro dia do Congresso Mundial ICLEI 2024, o Simpósio Global de Pesquisa e Inovação ICLEI reuniu pesquisadores, inovadores, profissionais urbanos e investidores para promover uma nova geração de “próximas práticas”. Tópicos importantes moldaram esta sétima edição, incluindo plenárias de alto nível sobre o Relatório Especial do IPCC sobre Mudanças Climáticas e Cidades (SRCC) e discussões sobre inovação na definição de agenda e tecnologias emergentes. O evento também contou com seu exclusivo Mercado de Pesquisa e Inovação, oferecendo um espaço interativo para preencher a lacuna entre conceitos, ações, pesquisas e apoio financeiro.



SAIBA MAIS
CityTalk

[Aproveitando o momento: Ação local para enfrentar a perda de biodiversidade e as mudanças climáticas](#)



Introdução

O poder de uma rede

Nosso mundo em mudança

Destaque para a América do Sul

Do global ao local e ao global

Um Congresso sustentável e equitativo

Acelerando: Mapeando nosso caminho até 2030

Acendendo a inovação, acelerando a ação: Sétimo Simpósio Global trianual de Pesquisa e Inovação do ICLEI

O Simpósio Global de Pesquisa e Inovação foi o principal componente do primeiro dia do Congresso Mundial do ICLEI 2024. Com o encerramento antecipado das inscrições devido à grande demanda, o evento reuniu mais de 150 participantes presenciais e 20 palestrantes convidados de alto nível, preparando o terreno para uma semana de alta energia e impacto em São Paulo.

Esse programa de um dia inteiro foi projetado e realizado no âmbito da [Estratégia Global de Pesquisa e Inovação](#) do ICLEI, em parceria com a Iniciativa de Inovações Compatíveis com a Rede Net-Zero da Mission Innovation, o Centro de Inovação Global da UNFCCC, a Open Earth Foundation e o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia (GCoM), e serviu como um evento complementar à próxima Conferência Innovate4Cities 2024 (I4C24) em Montreal, Canadá. O evento foi organizado pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV EAESP) e apoiado pela Universidade de São Paulo (USP).



Os principais palestrantes foram: Diana Ürge-Vorsatz, Vice-Presidente do IPCC e Presidente do Portfólio de Pesquisa e Inovação Urbana do Comitê Executivo Global do ICLEI; Rodrigo Ravana, Secretário do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo; José Puppim de Oliveira, Professor da FGV EAESP; Pedro Jacobi, Presidente do Conselho de Administração, Secretaria do ICLEI América do Sul, e Professor da Universidade de São Paulo; Amelia Clarke, Professora, Universidade de Waterloo; Martin Wainstein, Diretor Executivo, Open Earth Foundation; Dennis Pamlin, Diretor Executivo, The Net-Zero Compatibility Initiative, Mission Innovation; David Ekelund, CEO da Icebug; Heiko Buch-Illing, CEO do Outdoor Institute em Silkeborg, Dinamarca; Smita Rakesh, Partner, Social Alpha; Randy Sa'd, Diretor Executivo, REFOCUS & Flourishing Enterprise Institute; Benjamin Jance, Diretor de Pesquisa e Inovação, Global Covenant of Mayors for Climate and Energy; Jeremy Eppel, Diretor, NatureFinance; Urszula Kasperek, Gerente Sênior de Advocacia Internacional, Climate Group; Cassia Moraes, Gerente de Parcerias (Programas Estratégicos), EIT Climate-KIC, e Pourya Salehi, Chefe de Pesquisa Urbana, Inovação e Desenvolvimento, Secretariado Mundial do ICLEI.

Além das discussões plenárias de alto nível, o Research & Innovation Marketplace (Mercado de Pesquisa e Inovação), realizado em parceria com o I4C24, foi um dos destaques do dia. Ele ofereceu aos apresentadores selecionados, incluindo prefeitos e representantes de cidades, profissionais urbanos, acadêmicos e organizações internacionais, a oportunidade de apresentar e receber feedback valioso do público e de especialistas convidados sobre seus conceitos e projetos em quatro áreas temáticas: Digitalização, Finanças, Governança e Planejamento Urbano, e Transformação de Sistemas.



Principais resultados do Simpósio Global de Pesquisa e Inovação 2024

Vários resultados importantes emergiram do dia que são cruciais para nossa jornada coletiva rumo à sustentabilidade e à ação climática. Eles incluem o aprimoramento dos ecossistemas de colaboração, a inovação integrada e centrada nas necessidades humanas, a necessidade urgente de financiamento inovador, a acessibilidade e a qualidade dos dados na digitalização, a relevância das políticas e a sinergia dos esforços globais e locais.

Ecossistemas aprimorados de colaboração:

O Simpósio reuniu com sucesso várias partes interessadas, incluindo cidades, universidades, empresas e organizações internacionais. Esse ambiente colaborativo enfatiza a importância de soluções inclusivas e co-criadas, promovendo um espírito de parceria essencial para enfrentar desafios globais complexos e incentiva a ampliação da mesa para incluir atores como startups e incubadoras de sustentabilidade e clima.

Inovação integrada e centrada nas necessidades humanas:

O evento destacou a necessidade da inovação centrada nas necessidades humanas. Essa abordagem transforma desafios em oportunidades ao alinhar modelos de negócios com a gestão ambiental. O Simpósio mostrou como as soluções sustentáveis podem ser desenvolvidas e implementadas de forma mais eficaz, uma abordagem encapsulada pela Agenda Expandida de Clima e Inovação e ferramentas associadas lideradas pela Mission Innovation com o ICLEI e o Centro de Inovação Global da UNFCCC.

A necessidade urgente de financiamento inovador:

Uma das discussões mais importantes do Simpósio foi a necessidade urgente de soluções financeiras inovadoras para apoiar iniciativas sustentáveis. O Simpósio ressaltou a gravidade dessa situação e a importância de desenvolver novos modelos financeiros e estratégias de investimento que possam fornecer os recursos necessários para promover mudanças impactantes e apoiar projetos de sustentabilidade de longo prazo.



A acessibilidade e a qualidade são fundamentais para a digitalização e o aproveitamento de novas tecnologias

À medida que a digitalização e as novas tecnologias se tornam cada vez mais essenciais para os esforços de sustentabilidade, o Simpósio enfatizou a importância de garantir a acessibilidade e manter a alta qualidade. Isso significa garantir que os avanços tecnológicos estejam disponíveis para todos, independentemente do status socioeconômico, e que sejam implementados de forma a aprimorar, em vez de prejudicar, as metas de sustentabilidade.

Relevância da política para os produtos de pesquisa

As discussões ressaltaram a importância de produzir relatórios e recomendações que sejam relevantes para as políticas, mas não prescritivos. Isso significa criar documentos que forneçam percepções e orientações valiosas sem ditar ações específicas. O Relatório Especial do IPCC sobre Mudanças Climáticas e Cidades pretende ser um exemplo disso, incorporando as percepções de cientistas e profissionais. Ao integrar o conhecimento científico às percepções locais, esses relatórios podem ajudar os formuladores de políticas a tomar decisões informadas e adaptadas aos seus contextos específicos, o que, em última análise, leva a resultados mais eficazes e sustentáveis.

Esforços globais E locais

O Simpósio apresentou tanto a liderança global em inovação e transição energética quanto os esforços locais em sustentabilidade. Esse foco duplo destacou a interconexão dessas iniciativas e a importância da colaboração em diferentes níveis. Ao reconhecer e apoiar os esforços globais e locais, o Simpósio enfatizou a necessidade de uma abordagem abrangente para a sustentabilidade que aproveite os pontos fortes de diversas partes interessadas e aborde os desafios de vários ângulos. Um destaque especial foi o trabalho em andamento e futuro das cidades brasileiras para liderar soluções inovadoras no período que antecede a COP30 em Belém.

Uma das principais influências para o Simpósio foi o desenvolvimento em andamento do Relatório Especial do IPCC sobre Mudanças Climáticas e Cidades. Com a vice-presidente do IPCC, Diana Ürge-Vorsatz, liderando a conversa a esse respeito, ela destacou a necessidade de inovação holística e multifacetada, incluindo políticas progressivas e engajamento social, além de alavancar o conhecimento e a experiência de cientistas e profissionais para enfrentar desafios climáticos complexos.



As percepções e colaborações do Simpósio Global de Pesquisa e Inovação foram divulgadas para o Congresso Mundial mais amplo em dois painéis de discussão sobre pesquisa e inovação no último dia e servirão de base para as discussões no I4C24 no final do ano em Montreal, Canadá, e para os produtos de conhecimento subsequentes. Essa continuidade garante que o ímpeto e o espírito inovador gerados no Simpósio impulsionarão outras discussões e ações, promovendo uma rede global de partes interessadas comprometidas com o desenvolvimento urbano sustentável e a resiliência climática.



Ancorando o Cúpula Urbana de São Paulo

O Congresso Mundial ICLEI 2024 foi o principal evento da Cúpula Urbana de São Paulo, uma semana repleta de atividades que destacaram o papel fundamental das cidades.

Durante a semana, além do Congresso, houve uma [reunião preparatória do Urban 20](#), um Grupo de Engajamento do G20 que reúne cidades dos países do G20 para informar e influenciar as discussões dos líderes nacionais. Como o Brasil assume oficialmente a presidência do G20, substituindo a Índia, as cidades brasileiras liderarão o U20, elevando as vozes dos centros urbanos no centro das economias do G20. O objetivo do U20 é facilitar o engajamento duradouro entre o G20 e as cidades, elevar o perfil das questões urbanas na agenda do G20 e estabelecer um fórum para que as cidades desenvolvam uma mensagem e uma perspectiva coletivas para contribuir formalmente com as negociações do G20.

A semana também incluiu a [Reunião do Conselho de Administração da Metropolis](#), reforçando ainda mais a importância das cidades no cenário global, e a reunião do Conselho da Mercociudades, que alertou sobre as graves consequências das mudanças climáticas nas cidades da América Latina e apresentou a ["Declaração de São Paulo"](#).

Eventos paralelos durante o Congresso

Nos dias 17, 18 e 20 de junho, a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Governo do Estado de São Paulo sediou eventos paralelos ao Congresso Mundial do ICLEI e reuniões de parceiros. Os 27 eventos apresentaram ações e compromissos importantes, como o [Nature Positive Call to Action](#) da Equipe de Campeões de Alto Nível, a [Carta de Compromisso](#) para a iniciativa CHAMP da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e o [Índice de Desenvolvimento Sustentável para Cidades Brasileiras \(IDSC\)](#) do Programa Brasileiro de Cidades Sustentáveis, PSC. Uma sessão focada em desvendar o financiamento climático e liderada pelo GCoM, GIZ, Gap Fund e ABDE, juntamente com um evento de matchmaking conduzido pelo CDP e pelo GCoM, reuniu SBDs, instalações de investimento e empresas para discutir maneiras de melhorar os projetos de financiamento climático nas cidades.



O primeiro [Diálogo Hemisférico da iniciativa Cities Forward](#), uma iniciativa conjunta envolvendo 24 cidades das Américas (12 nos EUA e 12 na América Latina e no Caribe), o Departamento de Estado dos EUA, três escritórios regionais e nacionais do ICLEI, o Resilient Cities Catalyst e o Instituto das Américas, facilitado por palestrantes de renome, destacou a necessidade de colaboração intersetorial para enfrentar as mudanças climáticas e a sustentabilidade. A principal conclusão foi a necessidade de ambição, realismo e otimismo para melhorar a vida comunitária.

Outros eventos paralelos ao Congresso Mundial do ICLEI, liderados pela Regions4, a rede Mercociudades, o Centro de Assuntos Internacionais de Barcelona (CIDOB), a Cruz Vermelha Americana e o Centro Climático RCRC, o Estado de São Paulo e os escritórios regionais do ICLEI, enfatizaram uma visão comum para enfrentar a crise climática e natural.



Casos de nossa rede: *Mecanismos de mudança*

As cidades em todo o mundo estão adotando diversos mecanismos para enfrentar as alterações climáticas e promover a sustentabilidade, impulsionadas por esforços colaborativos entre setores e níveis de governo. Estas ações transformadoras incluem processos de planejamento liderados pelos cidadãos, programas de envolvimento dos jovens e integração do conhecimento indígena. Muitas cidades estão adotando abordagens integradas e holísticas às políticas ambientais e às suas estratégias financeiras, de eficiência energética e de compras sustentáveis, fazendo com que as suas ações locais tenham repercussão à escala global.



Casos de nossa rede: *Mecanismos de mudança*

ÁFRICA

Cape Coast, Gana: Plantio de árvores orientado pela comunidade

Cape Coast se alinha à política de Gana de plantar 6 milhões de árvores anualmente por meio de responsabilidade compartilhada e equitativa. No dia do plantio, todos, desde os vendedores ambulantes até o prefeito, participam sem remuneração. [A cidade garante o sucesso ao envolver a comunidade desde o início](#), explicando a importância da iniciativa e promovendo um espírito coletivo.

Cidade do Cabo, África do Sul: Restaurando a natureza urbana

No âmbito do [programa Generation Restoration Cities](#) do PNUMA, que inclui a colaboração de várias partes interessadas, a Cidade do Cabo aprimora seu ambiente natural restaurando áreas úmidas, reabilitando sistemas de dunas costeiras, removendo espécies invasoras e promovendo a vegetação nativa.

Kampala, Uganda: Ampliação das vozes dos jovens

No ano passado, Kampala sediou um [levantamento local liderado por jovens](#), com mais de 100 jovens participantes de ONGs de clima, comunidades indígenas e sociedade civil. O objetivo era ampliar as vozes dos jovens no Global Stocktake antes da COP28.

Lusaka, Zâmbia: Promovendo a mitigação e a adaptação ao clima

O [levantamento local de Lusaka](#), realizado antes da COP28, reuniu os 33 Wards da cidade - unidades administrativas localizadas - para estabelecer as responsabilidades dos Comitês de Desenvolvimento dos Wards no avanço da mitigação e adaptação ao clima. Uma das principais responsabilidades é contribuir para um inventário de recursos naturais em toda a cidade.

Nansana, Uganda: Impulsionando a ação climática dos jovens

O [plano de desenvolvimento 2020-2025](#) de Nansana prioriza o envolvimento dos jovens nas estratégias climáticas. Ele apoia inovações, educação, programas de conscientização e soluções sensíveis ao gênero. Os clubes de jovens recebem treinamento sobre proteção ambiental e capital inicial para adaptação e mitigação do clima.



LESTE DA ÁSIA

Chengdu, China: Pioneira no conceito de "cidade parque"

Em 2021, Chengdu se tornou [a primeira](#) área piloto [nacional](#) de padronização de "[cidade parque](#)" da China. A cidade implementou esse conceito por meio de planejamento urbano, proteção ambiental e desenvolvimento industrial, totalizando 1.556 parques com mais de 80% de suas formas de relevo originais preservadas.

Guangzhou, China: Líder em gestão de resíduos

A usina de transformação de resíduos em energia de Likeng, em Guangzhou, converte resíduos em energia utilizável, processando diariamente 1.000 toneladas métricas de lixo de 100.000 famílias. A usina gera eletricidade para abastecer 15.000 residências, demonstrando uma abordagem eficiente para o gerenciamento de resíduos e a produção de energia.

EUROPA

Bonn, Alemanha: Criando uma ação climática centrada no cidadão

O Plano [Bonn4Future](#) é a iniciativa de participação mais abrangente da cidade. Ao longo de dois anos, mais de 320 cidadãos selecionados aleatoriamente, partes interessadas e especialistas da cidade contribuíram ativamente por meio de dias especiais sobre o clima, fóruns e uma plataforma digital de sustentabilidade. O resultado: o Plano de Ação Climática dos Cidadãos, que agora está sendo integrado ao Plano Climático de Bonn 2035.

Istambul, Turquia: Dominando a prevenção de terremotos

O [Plano Diretor de Terremotos de Istambul](#) oferece uma nova abordagem para o gerenciamento de riscos sísmicos urbanos que considera tanto os perigos naturais quanto os humanos. Ele envolve a administração pública, empresas, ONGs e comunidades locais no gerenciamento unificado de riscos por meio de acordos e subprojetos.

Lahti, Finlândia: Unindo natureza e saúde

O programa "Nature Step to Health" é uma iniciativa abrangente de 10 anos que visa melhorar a saúde pública, mitigar as mudanças climáticas, aprimorar a adaptação, aumentar a biodiversidade e promover a colaboração entre os setores ambiental e de saúde.



Malmö, Suécia: Incentivo à aquisição sustentável

A cidade desenvolveu recentemente critérios de aquisição para várias licitações com base em princípios de design universal para tornar a infraestrutura física, os bens e os serviços acessíveis a pessoas de todas as idades, tamanhos e habilidades. Por essa abordagem, a cidade ganhou o [prêmio Procura+ Innovation Procurement of the Year](#).

Matosinhos, Portugal: Improving energy efficiency

O [Centro de Energia de Matosinhos](#) oferece um balcão único para cidadãos e gerentes de habitação, oferecendo suporte para soluções de eficiência energética, energia renovável, oportunidades de financiamento e assistência à implementação.

MÉXICO, AMÉRICA CENTRAL E CARIBE

Estado de Yucatán, México: Cultivando a cura

Yucatán [implementa a abordagem One Health](#), enfatizando a necessidade de harmonizar o desenvolvimento urbano com a natureza para o bem-estar do planeta e de seu povo. As iniciativas incluem o envolvimento da comunidade para cultivar frutas nativas mais negligenciadas com propriedades nutritivas e curativas.

AMÉRICA DO NORTE

Austin, EUA: Pacto pela biodiversidade

Antes da COP16 de Biodiversidade, Austin se tornou uma signatária pioneira do [Pacto de Natureza Urbana de Berlim](#), trabalhando em prol de uma agenda global de biodiversidade. Essa ação demonstra o compromisso da cidade com a implementação das 23 metas da estrutura de Kunming-Montreal para reduzir a perda de biodiversidade até 2030.

Baltimore, EUA: Aplicando a ação climática com uma comunicação eficaz

A cidade lançou uma pesquisa comunitária para informar seu [Plano de Ação Climática recém-atualizado](#). Em vez de usar o termo "mudança climática" - que gera resistência em alguns moradores - eles optaram por perguntas mais precisas sobre como as pessoas pagam suas contas de energia, usam o transporte público e gerenciam condições climáticas extremas.



Fort Collins, EUA: Financiamento da transição energética

No [programa Epic Home](#), Fort Collins oferece aos inquilinos e proprietários empréstimos de até US\$ 50.000 para atualizações de eficiência energética e sistemas solares. Os empréstimos têm taxas baixas e não exigem entrada de dinheiro. Os pagamentos são feitos por meio de contas mensais de serviços públicos.

Hoboken, EUA: promovendo a sustentabilidade por meio da responsabilidade

A cidade adotou uma [estratégia](#) ousada para responsabilizar as grandes empresas de petróleo pelos danos climáticos. Ela pretende fazer com que as empresas de combustíveis fósseis compensem as perdas relacionadas ao clima, como tempestades e inundações.

Montreal, Canadá: Proibição de pesticidas

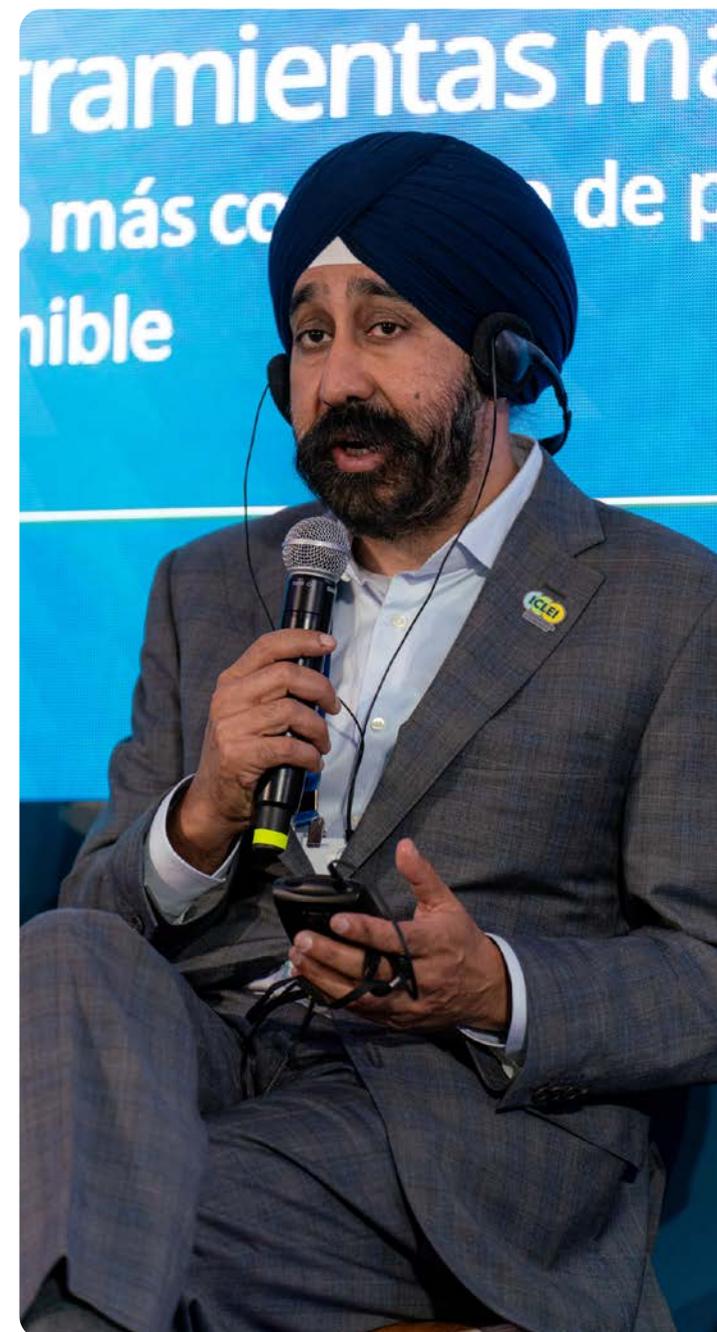
Montreal aprovou uma [lei que regulamenta a venda e o uso de pesticidas](#) para proteger a saúde pública, preservar o meio ambiente e conservar a biodiversidade. A lei proíbe mais de 35 moléculas perigosas encontradas nesses produtos.

Sun Prairie, EUA: Transformando uma biblioteca em um centro de resiliência

Tempestades frequentes que cortam a eletricidade levaram à [transformação da biblioteca pública](#). Painéis solares e baterias permitirão que o edifício se torne uma microrrede que suporta equipamentos médicos, hospeda estações de rádio e TV locais para manter as pessoas informadas e fornece estações de comunicação. Ele também incluirá um abrigo contra tempestades.

Toronto, Canadá: Inclusão de vozes indígenas na ação climática

O [Subsídio para Ação Climática Indígena](#) de Toronto apoia a estratégia da cidade para atingir emissões líquidas zero até 2040. A cidade tem o compromisso de trabalhar com detentores de direitos indígenas e comunidades indígenas urbanas para compartilhar conhecimento e aprendizado.



OCEANIA

Yarra, Austrália: Pioneira na neutralidade de carbono

Em 2012, Yarra tornou-se o segundo conselho da Austrália a alcançar a neutralidade de carbono com a [certificação Climate Active](#). Trabalhando em estreita colaboração com o governo nacional, a estratégia de Yarra incluiu a medição de emissões, a eliminação de resíduos, a melhoria da eficiência energética e a mudança para tecnologias de emissão zero alimentadas por eletricidade renovável.

AMÉRICA DO SUL

Francisco Morato, Brazil: Strategizing through citizen assemblies

A cidade fez parte do programa [Decidadania](#), uma iniciativa organizada pela Delibera Brasil em parceria com o ICLEI América do Sul e a Escola do Parlamento, com o objetivo de promover [Assembleias de Cidadãos](#) com foco na agenda climática nas cidades brasileiras. Os cidadãos de Francisco Morato trabalharam juntos, fornecendo recomendações sobre tópicos polêmicos de sustentabilidade que afetam diretamente os moradores para orientar as estratégias climáticas da cidade.

Rosário, Argentina: pioneira no levantamento local na América Latina

Em 2023, [Rosário foi o único município latino-americano a realizar um balanço local](#), mostrando seus esforços para o progresso global no combate às mudanças climáticas. Com grande envolvimento da comunidade, o evento discutiu o Plano de Ação Climática da cidade sobre energia, transporte, resíduos e desigualdades sociais e econômicas.

Vitacura, Chile: Piloto de um plano de resíduos orgânicos

O [plano piloto de resíduos orgânicos](#) de Vitacura envolve 1.100 residências, escolas de ensino médio, universidades e escritórios municipais. Cada um recebe um kit que inclui um contêiner e um saco compostável coletado semanalmente. Os resíduos são enviados para uma estação de tratamento e devolvidos como composto para uso público e educacional. O projeto tem 97% de aprovação dos moradores.



SUL DA ÁSIA

Kochi, Índia: Reassentamento de uma comunidade propensa a inundações com equidade

Kochi enfrentou o desafio de reassentar uma comunidade de favelas vulnerável a inundações. [A cidade alocou a melhor terra disponível em vez de realocá-la para a terra mais barata](#), como é o padrão comum. Essa abordagem evitou que as crianças fossem retiradas de suas escolas e permitiu que os moradores continuassem a frequentar os templos locais.

SUDESTE DA ÁSIA

Del Carmen, Filipinas: Liderando soluções baseadas na natureza

Desde 2010, o [Programa de Gestão de Manguezais](#) de Del Carmen tem cultivado e protegido uma floresta que conseguiu proteger a ilha durante um supertufão em 2021. A cidade também se concentra em áreas marinhas protegidas, gestão de bacias hidrográficas e restauração de ervas marinhas, ganhando reconhecimento global e prêmios por essas soluções baseadas na natureza.



SAIBA MAIS
CityTalk

[As cidades podem dar vida ao CHAMP](#)



RESULTADO DO CONGRESSO

Apelo às associações nacionais de governos locais para que apoiem o CHAMP e a ação climática em vários níveis

A Prefeita Katja Dörner, da cidade de Bonn, Alemanha, e Presidente do Portfólio de Governança de Ação Climática do Comitê Executivo Global do ICLEI, fez um [chamado à ação](#) convidando todos os líderes do ICLEI a abordar proativamente seus governos nacionais e associações nacionais de governos locais para NDCs multinível até 2025. Essa convocação se baseia nos resultados da COP28 e na iniciativa Coalition for High Ambition Multilevel Partnerships for Climate Action (CHAMP), que foi assinada por 72 países e é um esforço destinado a aprimorar a cooperação com governos subnacionais no financiamento, implementação e monitoramento de estratégias climáticas.

Os líderes também foram convidados a relatar seu progresso no [Fórum Anual Daring Cities](#). Isso ocorreu após o anúncio, no primeiro dia do Congresso, de que a [Frente Nacional de Prefeitos e Prefeitas \(FNP\) - a associação nacional de cidades do Brasil - divulgou uma carta de compromisso na qual os prefeitos se comprometeram a apoiar o CHAMP](#). Isso foi seguido por uma resolução semelhante da Conferência de Prefeitos dos Estados Unidos no final da semana.

RESULTADO DO CONGRESSO

Cúpula de Cidades e Regiões sobre Biodiversidade anunciada para a COP sobre Biodiversidade em Cali, Colômbia

A [8ª Cúpula para Governos Subnacionais e Cidades](#), um evento oficial paralelo à Convenção sobre Diversidade Biológica COP16, acontecerá em 26 de outubro de 2024 na Zona Azul na COP da CDB em Cali, e faz parte de um programa de 3 dias de 25 a 27 de outubro. Anunciada pelo ICLEI e pela cidade de Cali no Congresso, a Cúpula dará continuidade a uma orgulhosa tradição, sendo o oitavo evento desse tipo desde a primeira Cúpula realizada há 14 anos.

Na COP16, as nações terão a tarefa de rever o estado de implementação do Quadro Global de Biodiversidade Kunming-Montreal. Espera-se que as Partes na Convenção demonstrem o alinhamento das suas Estratégias e Planos de Ação Nacionais de Biodiversidade (NBSAP) com o Quadro. A COP 16 desenvolverá ainda mais o quadro de monitoramento e promoverá a mobilização de recursos para o Quadro Global da Biodiversidade.



DESTAQUE
DA MÍDIA



[U.S. cities are raising climate ambition through subnational diplomacy](#)

As associações nacionais de cidades e os líderes das cidades, incluindo nos Estados Unidos, estão assumindo as metas climáticas a nível nacional, defendendo uma participação mais forte dos governos subnacionais na tomada de decisões climáticas.

RESULTADO DO CONGRESSO:

Novos contribuidores para a Coalizão de Governos Locais e Subnacionais para acabar com a poluição plástica

Em abril de 2024, com o Governo do Quebec, o Governo da Catalunha, a CGLU e outros parceiros, o ICLEI lançou a [Coligação de Governos Locais e Subnacionais para Acabar com a Poluição Plástica](#). O objetivo da Coligação é garantir que um instrumento ambicioso mas prático seja moldado coletivamente com os governos locais e subnacionais e garanta a participação e os recursos dos governos locais e subnacionais para contribuir para acabar com a poluição plástica. Durante o Congresso, [cidades e governos subnacionais dos cinco continentes](#) acrescentaram a sua voz à Coligação. O estado do Rio de Janeiro e a cidade de Goyang, na Coreia do Sul, estiveram entre os que aderiram à Coalizão de Governos Locais e Subnacionais para Acabar com a Poluição Plástica, fortalecendo os esforços do ICLEI na economia circular e na redução do impacto ambiental.



Um Congresso sustentável e equitativo

O Congresso Mundial ICLEI 2024 em São Paulo exemplifica o compromisso com a sustentabilidade e a equidade no planejamento e execução de eventos.

Parque Ibirapuera, o evento minimizou seu impacto ambiental por meio de uma seleção cuidadosa do local, alimentação sustentável e estratégias de redução de resíduos. Simultaneamente, priorizou a inclusão com instalações acessíveis, suporte multilíngue e representação diversificada. Ao integrar estes princípios, o Congresso Mundial do ICLEI 2024 não apenas discutiu a sustentabilidade e a equidade, mas incorporou estes valores, estabelecendo um padrão para reuniões globais responsáveis e inclusivas.



Sustentabilidade no Congresso Mundial ICLEI 2024

Para se alinhar à nossa missão, o ICLEI se esforçou para oferecer um evento sustentável para todos os participantes do Congresso Mundial do ICLEI 2024.

Uma particularidade do Congresso foi hospedar os componentes principais no famoso Parque do Ibirapuera, em São Paulo. Este local único permitiu aos participantes vivenciar a Mata Atlântica, a segunda maior floresta tropical do mundo depois da Floresta Amazônica. O local, Pavilhão das Culturas Brasileiras, projetado pelo renomado arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer na década de 1950, contou com um sistema de iluminação natural que reduziu significativamente a pegada ecológica do evento.

Nosso compromisso com a sustentabilidade

Comprometemo-nos a entregar um evento sustentável para todos os nossos participantes com o apoio da agência municipal de investimentos e promoção de exportações SP Negócios, a implementadora do evento, trabalhando para:

- Encontrar **catering sustentável** com uma variedade de opções dietéticas;
- **Limitar o desperdício no local**, incluindo produtos de uso único;
- Oferecer opções de **alojamento ambientalmente responsáveis**;
- Disponibilizar **postos de abastecimento de garrafas de água** no local;
- Incentivar o **uso de transporte público ou compartilhado** em locais acessíveis;
- **Limitar o uso de papel** para materiais e comunicações de eventos;
- **Adquirir materiais e serviços localmente** sempre que possível;
- Utilizar a **iluminação natural** já abundante no interior do local.



Alinhada ao mandato do ICLEI, a [Urbia Parks](#), concessionária responsável pela gestão do Parque Ibirapuera, utiliza uma estação de triagem avançada que seleciona os recicláveis para serem encaminhados às cooperativas. Esses recicláveis são circulados até que possam ser revendidos para a indústria. Os resíduos orgânicos são processados em um biodigestor e transformados em adubo para o parque.

Equidade no Congresso Mundial ICLEI 2024

Nosso objetivo era criar um evento que fosse acessível e inclusivo, refletindo nosso compromisso com a equidade e a representação. Nossa abordagem abrangeu uma série de estratégias destinadas a garantir que cada participante se sentisse bem-vindo e valorizado.

Trabalhamos para buscar a equidade em todos os aspectos do Congresso, desde a acessibilidade linguística até o apoio da comunidade local, desde a acessibilidade do local até diversas opções de alimentação. Este compromisso com a acessibilidade não só melhorou a atmosfera geral do evento, mas também garantiu que todos, independentemente da sua origem ou capacidade, pudessem participar plena e confortavelmente.

Nosso compromisso com a equidade:

Em linha com as Diretrizes para Eventos Equitativos do ICLEI, desenvolvidas como parte do último Congresso Mundial do ICLEI em Malmö, na Suécia, comprometemo-nos a realizar um Congresso acessível e inclusivo em 2024. Para atingir este objetivo, nós:

- Garantimos **acessibilidade ao local**, incluindo rampas e marcação de fita transparente nas escadas;
- Garantimos a **acessibilidade do evento** através de recursos como interpretação entre português, inglês e espanhol e utilização de intérpretes de língua de sinais;
- Fornecemos catering com diversas **opções de alimentação** para restrições alimentares;
- Oferecemos um **programa diversificado de eventos** que incluiu representantes de diferentes regiões, gêneros, faixas etárias, etc;
- Priorizamos **acessibilidade nas comunicações** e canais digitais;
- Fornecemos aos moderadores, palestrantes e funcionários-chave **diretrizes de equidade**;
- Fornecemos **conexão confiável à Internet para recursos digitais** e ferramentas de acessibilidade;
- **Facilitamos oportunidades para os participantes compartilharem experiências e explorarem o parque e a cidade juntos.**



Um destaque especial deste Congresso foram os intérpretes de língua gestual que apoiaram a interpretação entre a Língua Gestual Portuguesa e a Brasileira em todas as plenárias e sessões temáticas. [O Brasil é um dos 77 países onde a linguagem de sinais é legalmente reconhecida e é um dos primeiros países a dar esse passo.](#)

Acelerando: Mapeando nosso caminho até 2030

A nossa jornada coletiva rumo ao desenvolvimento sustentável está apenas ganhando impulso.

No Congresso Mundial ICLEI 2024, nos conectamos, colaboramos e nos comprometemos com projetos inovadores, parcerias impactantes e iniciativas estratégicas que impulsionarão nossa rede em nossa missão compartilhada para um futuro sustentável. Estas colaborações são cruciais para melhorar a ação local coletiva em matéria de sustentabilidade e alcançar as metas ambiciosas estabelecidas na Visão Estratégica do ICLEI 2024-2030.

À medida que a instabilidade ameaça o globo, precisamos preparar as nossas comunidades para se adaptarem e responderem aos desafios atuais e futuros. Os governos locais e regionais precisam dar prioridade a abordagens inclusivas à elaboração e implementação de políticas, envolvendo-se e colaborando ativamente com segmentos sub-representados



da comunidade. Isto significa uma transição do papel dos governos locais e regionais, de prestadores de serviços para facilitadores comunitários.

O Congresso Mundial do ICLEI 2024 apresentou histórias de comunidades que estão fazendo exatamente isso, apresentando abordagens que os membros do ICLEI usam para adaptar, antecipar e responder de forma equitativa e sustentável aos desafios presentes e futuros, especialmente aqueles que trazem novas vozes à mesa, incluindo jovens, grupos vulneráveis e grupos comunitários.

Estamos focados em traçar o caminho a seguir, garantindo que os nossos esforços como rede global continuem a acelerar. Obrigado ao nosso incrível anfitrião, a cidade de São Paulo, Brasil; nossos membros altamente comprometidos em todo o mundo; todos os nossos parceiros e doadores; e todos que trabalham conosco para aproveitar o poder da nossa rede para criar mudanças duradouras para comunidades em todo o mundo.

Esperamos vê-lo no próximo Congresso Mundial do ICLEI em 2027!

